



O USO DO MÉTODO GEOSSISTÊMICO EM ESTUDOS DO QUATERNÁRIO COSTEIRO: UM ESTUDO DE CASO NA BACIA COSTEIRA CAUEIRA/ABAIS – SERGIPE - BRASIL

Heleno dos Santos Macedo¹, Hélio Mário de Araújo²

¹*Grupo de Pesquisa em Dinâmica Ambiental e Geomorfologia - Universidade Federal de Sergipe.*

²*Departamento de Geografia – Programa de Pós-graduação em Geografia – Universidade Federal de Sergipe*

A Geografia pertencendo, ao mesmo tempo, ao domínio das Ciências da Terra e ao das Ciências Humanas, tem por objeto próprio a apreensão do processo interativo entre sociedade e natureza, produzindo, como resultado, um sistema de relações e de arranjos espaciais que se expressam por unidades paisagísticas identificáveis. O uso da abordagem sistêmica, aos estudos da geografia, em especial aos estudos ambientais, possibilitou para melhor focalizar as pesquisas e esboçar com maior exatidão o campo de estudo desta ciência, além de propiciar oportunidade para reconsiderações críticas de muitos conceitos. Utilizando-se de procedimentos metodológicos associados a diferentes etapas, tais como, levantamento bibliográfico e cartográfico, trabalho de campo, análise e tabulação de dados em gabinete, o presente trabalho tem como principal objetivo, demonstrar o uso do método Geossistêmico como suporte teórico-metodológico para estudos em ambientes do quaternário costeiro, apresentando sua aplicação na bacia costeira Caueira/Abais no litoral sul de Sergipe. O Geossistema, como todo sistema natural, é classificado como aberto, uma vez que nele entra e sai determinada quantidade de matéria e energia, fazendo dele um sistema dinâmico. Ele é composto pelo subsistema abiótico, subsistema biótico e subsistema organizado pelo homem. A aplicação do método Geossistêmico, auxilia na compreensão dos fatos ocorridos de ordem natural – antrópico e suas marcas na paisagem. Diante dessa proposta de integração entre os condicionantes (naturais e antrópicos) atuantes na dinâmica da bacia costeira Caueira/Abais, foram estabelecidos dois geossistemas: Planície Costeira e Tabuleiro Costeiro, e cinco geofáceis Planície Fluviomarinha, Terraço Fluviolagunar, Terraços Marinhos, Dunas Litorâneas e Continentais e os Cordões Litorâneos. Os resultados alcançados por este trabalho corroboram para afirmar que, as diferentes formas de atuação antrópica na bacia costeira vêm alterando o equilíbrio dinâmico dos geossistemas identificados na presente área, com consequências que já se revertem sobre a população que ocupa aquele espaço. Essa ação antrópica ocorre nas diversas formas, desde as tradicionais atividades agropastoris ao forte desenvolvimento da prática do turismo.

Palavras-chave: Geossistemas; Ação antrópica; Dinâmica costeira;